

SAIPEM SUSTAINABILITY *em resumo 2011*

*Para a Saipem,
“Sustentabilidade” significa
ao mesmo tempo conduzir os
negócios de forma a criar valor
em longo prazo e assegurar o
crescimento econômico e social
nas áreas onde atua.*

*Significa ainda trabalhar
com as partes interessadas,
especialmente as populações
locais, para atingir objetivos
comuns.*



Mensagem do CEO

O conceito de “sustentabilidade” é parte integrante das operações da empresa e que, devido a sua natureza e complexidade, sempre exigiram um foco especial nas pessoas e nas questões sócio-ambientais.

As características específicas dos países e contextos locais

onde operamos nos levaram a adotar, há muitos anos, uma abordagem distinta de sustentabilidade durante a execução de projetos. Essa abordagem consiste em gerenciar os riscos envolvidos e garantir que nossa presença seja um fator de contribuição para o desenvolvimento econômico e social das áreas locais e das comunidades. Sustentabilidade, portanto,

desempenha um papel fundamental no sucesso das operações da Saipem, pois ela aumenta o nosso status aos olhos dos nossos clientes e partes locais interessadas. Tendo em conta as mudanças sociais e políticas que presenciemos em diversas nações produtoras de petróleo e gás no ano passado, estou convencido de que o tema do Conteúdo Local continua a



ser um pilar do nosso negócio e continuará a ser um fator determinante na garantia de que podemos operar com sucesso em contextos locais muito distintos e complexos.

Pietro Franco Tali
Chief Executive Officer

Cenários de mercado

Como a dinâmica do mercado de energia está associada principalmente a avanços na área dos não-membros da OCDE, a indústria de petróleo e gás viu-se fortemente afetada pela crise econômica que atingiu o mundo desenvolvido. Na verdade, para o período compreendido entre 2011 e 2015, está previsto um aumento de **8 a 9%** na necessidade de energia global que utiliza o petróleo, o gás natural e o carvão como principais fontes de energia.

O crescimento na produção de petróleo em todo o mundo e o uso do gás natural gerarão oportunidades tanto significativas quanto desafiadoras para os prestadores de serviço globais integrados e de multinegócio. Dentro desta perspectiva de mercado, a Saipem está

empenhada em desenvolver negócios robustos e sustentáveis, onde o termo “sustentável” significa a capacidade de gerar valor, tendo em conta as necessidades e interesses de todos os envolvidos e um uso correto e seguro dos recursos naturais.

Basicamente, a estratégia de sustentabilidade da Saipem repousa sobre três pilares:

- **atenção aos recursos humanos**, em termos de saúde no local de trabalho e segurança, formação, desenvolvimento de carreira e respeito pela diversidade e tradições culturais;
- **contribuição da empresa para as economias locais e promoção social** através do uso de recursos humanos e materiais locais, o fomento

do empreendedorismo local e a avaliação do impacto social e econômico das atividades da empresa nos locais;

- **proteção do ambiente e a utilização de ativos tecnologicamente avançados** para prevenir os riscos e otimizar os resultados operacionais, mesmo em ambientes extremos e desafiadores.



Conteúdo Local

Para a Saipem, a otimização do Conteúdo Local significa oferecer oportunidades de emprego, formação e transferência de experiência para as comunidades locais. Significa ainda, trabalhar eficazmente com fornecedores locais e subcontratados para criar valor sócio-econômico.

A Saipem promove acordos de médio e longo prazo com fornecedores locais com o objetivo de desenvolver formas de cooperação plurianual que seguramente conduzirão a sinergias. Na verdade, após alguns anos de cooperação com a Saipem, um número cada vez maior de fornecedores conseguiu expandir a gama de bens e serviços oferecidos e aumentar a complexidade tecnológica de seus produtos.

Em 2011, a Saipem realizou um investimento total de **€8,70** bilhões em materiais e serviços (**€2,20** bilhões em ativos e custos de pessoal e **€6,50** bilhões em projetos de funcionamento), destes, mais de **56%** foi gerado por fornecedores locais.

Com a intenção de fornecer suporte ao processo de aquisição global e aprimorar suas habilidades de análise de mercado, a Saipem está identificando e ana-

lisando a possibilidade de novas aquisições nos países emergentes. As centrais de abastecimento na China e na Índia (unidades de identificação de especialistas em compras que prestam apoio aos projetos, garantindo uma interface direta com os mercados locais durante as aquisições) são indicadoras disso.

A Saipem introduziu uma cláusula de sustentabilidade em todas as suas condições contratuais gerais onde os fornecedo-

res devem declarar ter recebido e reconhecido o conteúdo da política de sustentabilidade da empresa.

Todos estes detalhes, por sua vez, fazem parte do sistema de qualificação de um fornecedor da Saipem e foi redigido para facilitar a avaliação da confiabilidade dos fornecedores em termos de capacidade técnica, qualidade, saúde e segurança, organização, saúde financeira e gestão de risco.

Campanha de Responsabilidade Social do fornecedor

Em 2011, a Saipem lançou uma nova campanha voltada para a Responsabilidade Social do Fornecedor com base no "princípios fundamentais e direitos no

trabalho" da OIT, bem como normas SA8000. Foram adotados questionários e realizadas visitas ao local para monitorar alguns fornecedores, especialmente no que diz res-

peito às suas atitudes e práticas. Os resultados foram, em seguida, documentados em relatórios de auditoria e submetidos ao Comitê de Sustentabilidade. Quando ne-

cessário, algumas sugestões para aprimoramento destas práticas foram sugeridas e acatadas. Outras auditorias serão realizadas no local no decorrer de 2012.



BRASIL

O desafio do Guarujá

A exploração das reservas petrolíferas na camada do pré-sal na bacia em Santos é um dos mais importantes desafios a serem enfrentados pela Saipem. Para vencê-lo, está prevista a construção de um novo estaleiro de fabricação para estruturas flutuantes e submarinas, além de uma base logística. No final de 2011 a empresa fez um acordo para a aquisição de 100% do TPG (Terminal Portuário do Guarujá S.A), que possui um terreno de **35** hectares no Guarujá, dentro do parque industrial de Santos,

maior porto da América do Sul. Os impactos econômicos, sociais e ambientais do projeto estão atualmente sendo avaliados e estão sendo estudadas as iniciativas necessárias para

gerenciá-los, de forma a atender às expectativas e necessidades e contribuir para o bem-estar geral e o desenvolvimento sustentável das comunidades locais.



CANADÁ

A Snamprogetti Canada Inc, uma empresa em operação Saipem, emitiu um plano de oportunidades indígenas locais para ajudar clientes a construir relações sustentáveis com fornecedores da Primeira Nação e a maximizar as oportunidades da Primeira Nação em geral. O plano também prevê o avanço em direção a uma força de trabalho diversificada que seja representante da população da Primeira Nação qualificada e empregável na área de cada projecto da Snamprogetti Canada.

Quantificar o valor sustentável do conteúdo Local da Saipem: O modelo SELCE

O Modelo de Avaliação de Conteúdo Local e Externalidades da Saipem (SELCE) foi elaborado com o objetivo de quantificar o valor sustentável do seu Conteúdo Local. Ele permite, especialmente, a análise e medição dos efeitos diretos e das “externalidades” geradas pelos componentes induzidos e indiretos dos impactos sócio-econômicos gerados pelas empresas de exploração da Saipem nos países onde atuam. A saída é uma avaliação quantitativa, principal-

mente em termos monetários, dos efeitos sócio-econômicos e de sustentabilidade produzidos pela estratégia de Conteúdo Local.

Em 2011 o modelo SELCE foi aplicado também na Argélia e Nigéria e mostrou que a contribuição da Saipem para o PIB dos dois países em **2010** foi de **1,3%** e **0,44%** respectivamente. Mais informações podem ser encontradas no relatório e no Portal da Sustentabilidade.

Elaboração de Estratégias Locais de Emprego

A maximização do Conteúdo Local permite que a empresa desenvolva e mantenha relacionamentos duradouros com os seus países de acolhimento.

A contratação de trabalhadores locais em projetos da Saipem enriquece a diversidade de sua força de trabalho e dá aos jovens talentos de todo o mundo a oportunidade de crescer profissionalmente quer em seu país de origem, quer no exterior. Os métodos adotados para isto são principalmente os cursos de formação, bolsas de estudo e estágios. A Saipem reconhece a oportunidade real que acompanha estas iniciati-

vas, uma vez que fornece, não somente serviços de elevado valor social, como também atende a uma estratégia de gerenciamento de recursos humanos eficiente e eficaz, garantindo habilidades profissio-

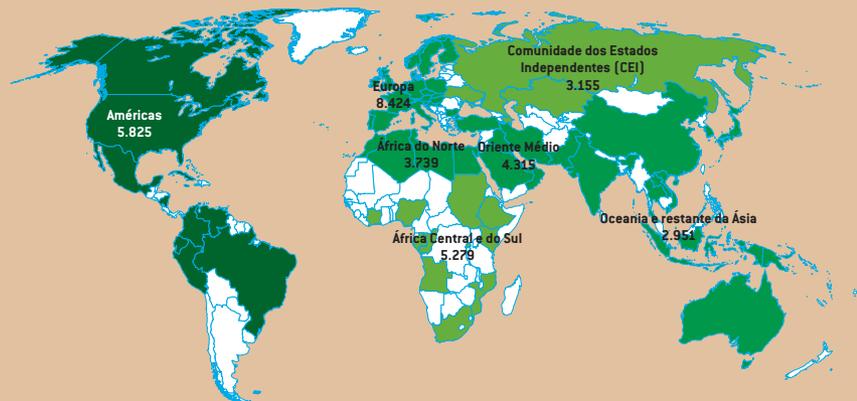
nais essenciais para projetos futuros.

Dados: com exceção da Itália e da França, mais de **46%** dos cargos de gerência intermediária e sênior são ocupados por funcionários locais.

Funcionários locais

De um total de **44.232** funcionários, mais de **76%** são empregados localmente. As porcentagens mais significativas estão nas Américas e na África do Norte.

Porcentagem de trabalhadores locais na força de trabalho total: ■ <40% ■ 40-55% ■ 55-70% ■ 70-85% ■ >85%



Dados atualizados em 31 de dezembro de 2011.



INDONÉSIA

De acordo com a estratégia de conteúdo local da Saipem, a mão de obra para o novo estaleiro de fabricação na ilha de Karimun será recrutada principalmente a partir dos recursos locais. Entretanto, uma questão central é o sistema de educação na ilha, que não tem capacidade de sustentar as mudanças sócio-econômicas previstas e que trarão impacto para a ilha. Para remediar esta situação, a empresa tem trabalhado em conjunto com as autoridades locais em iniciativas focadas principalmente na modernização dos estabelecimentos de ensino e na formação profissional, além de campanhas de conscientização nas escolas. Outra iniciativa adotada pela empresa foi a criação de um curso de montador de tubos na escola profissional “Sekolah Menengah Kejuruan 1”.

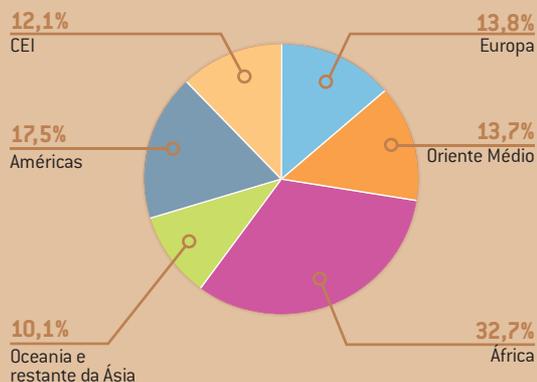
Pessoas

O sistema de gestão de pessoas é uma pedra angular da Saipem em sua busca por um crescimento sustentável de longo prazo. A Saipem está constantemente desenvolvendo habilidades e capacidades humanas, priorizando a importância de um processo de avaliação sem discriminação de sexo, idade, religião ou origem étnica.

A mobilidade dos recursos humanos é uma alavanca estratégica de negócios do grupo Saipem. Esse é o motivo pelo qual em 2011 a empresa completou a análise e avaliação do desempenho dos modelos e das práticas recomendadas de alocação de funcionários

utilizadas atualmente pelas empresas italianas e estrangeiras. A empresa adotou ainda uma série de iniciativas com o objetivo de acompanhar os fenômenos considerados 'críticos' em termos de seu grau de impacto nos custos da empresa.

Distribuição da força de trabalho



No final de 2011, de um total de **44.232** funcionários, mais de **10.000** trabalham na Europa. O restante está distribuído de maneira uniforme nas outras áreas geográficas das operações.



PERU

Como os funcionários peruanos e suas famílias são considerados partes importantes da empresa, a Petrex desenvolve atividades que visam compartilhar os valores da companhia com eles. A jornada "Terra de crianças" foi organizada em Lima para que os filhos destes funcionários pudessem visitar uma comunidade onde, outras crianças, como elas, compartilham suas preocupações com a natureza. Foram realizadas oficinas de reciclagem em Talara, onde as crianças de Petrex aprenderam a transformar

resíduos domésticos em itens úteis de artesanato. As 'Oficinas de arte para crianças' foram realizadas em Iquitos e, em suas atividades foram abordados os principais problemas sociais incluindo trabalho infantil, desnutrição, gravidez na adolescência e a falta de infra-estrutura sanitária adequada. Finalmente, a Petrex organizou na Comunidade de Iquitos, um workshop para desenvolver e reforçar a conscientização para a necessidade de uma abordagem adequada em nutrição e saúde bucal.



CAZAQUISTÃO

As necessidades crescentes da economia nacional exigem não só um aumento do número de operários, como também uma melhoria na qualidade da sua educação e uma maior eficiência de toda a indústria de soldagem. A associação dos soldadores do Cazaquistão (KazWeld) foi fundada em 2011 com a participação da Ersai. Um dos objetivos estabelecidos foi ajudar o país a

aderir ao órgão de autorização internacional (IAB) para credenciamento, certificação e aplicação de normas internacionais para a formação, educação e certificação de soldadores no Cazaquistão e, por último, mas não menos importante, centros credenciados especializados para o treinamento de acordo com as normas internacionais do IIW.

Navios da Saipem: formação de tripulação

Os navios de construção da Saipem são equipados para trabalhos de perfuração e montagem no mar, o que faz com que seja necessário um ambiente de trabalho adequado a este tipo de atividade. As tripulações trabalham de acordo com programas pré-definidos e que exigem o cumprimento dos mais altos padrões de qualidade, saúde, segurança e eficiência. Isso significa que a equipe deve ser devidamente treinada não só para as atividades corriqueiras, mas também para enfrentar qualquer emergência que possa surgir. Todas as ascensões de carreira são inicialmente avaliadas pelos supervisores diretos a bordo que analisam suas características pessoais e suas habilidades de lidar com os recursos disponíveis. Depois desta etapa é feita uma solicitação para que os representantes dos departamentos da empresa homologuem a indicação.

Presença no local

A promoção de um diálogo entre as partes interessadas é uma característica essencial das práticas de negócio responsáveis. Ele auxilia a empresa a compreender diferentes pontos de vista, identificar e gerenciar os riscos e gerar confiança, especialmente entre as partes locais interessadas.

Esta primeira aplicação da ferramenta de mapeamento das partes interessadas trouxe à tona a vontade mútua de identificar e implementar iniciativas específi-

cas para o desenvolvimento da comunidade local através do reforço das relações globais e nacionais com clientes, fornecedores, autoridades locais e representantes

da comunidade local.

Em 2011 foi feito um levantamento entre os principais fornecedores (19 argelinos e 23 nigerianos) para coletar informações qualitativas

que identificassem os impactos das operações da Saipem nestes dois países.

Para mais detalhes, consulte o relatório.

O desenvolvimento da capacidade nas comunidades locais

A Saipem acredita ter um dever para com o desenvolvimento da capacidade das comunidades locais e, com este propósito em mente, confirma recursos destinados ao desenvolvimento dos sistemas sociais locais.

Neste sentido, a educação e a formação desempenham um papel preponderante. Em cooperação com autoridades econômicas e educacionais locais, incluindo escolas e universidades, a Saipem frequentemente promove ou participa de projetos para o desenvolvimento das habilidades técnicas, empresariais e de gestão da população local. A Saipem vem trabalhando inclusive para detectar quais são os indicadores de acompanhamento mais eficazes para cada projeto da comunidade local. Veja a seguir exemplos de projetos realizados em 2011.



PAPUA-NOVA GUINÉ

Com o apoio do departamento de obras (DOW), a Saipem patrocinou por 16 meses um programa de formação profissional para transmitir a quarenta jovens (30 homens e 10 mulheres) as habilidades básicas do comércio de ar condicionado e refrigeração, fabricação de metal, marcenaria, carpintaria

e encanamento. Depois que a Saipem deixar a área, após a conclusão da 2ª parte da EPC do projeto GNL PNG, esta formação recebida possibilitará que estes jovens tenham melhores perspectivas de emprego e que contribuam de maneira mais efetiva para o desenvolvimento futuro de suas comunidades.



NIGÉRIA

Em 2011, a SCNL deu continuidade ao seu programa de estágio para alunos de graduação das escolas de ensino médio, abordando assuntos como engenharia, ciência da computação, técnicas laboratoriais e científicas e química biológica. Além disso, de acordo com as diretrizes do de-

envolvimento de conteúdo e do comitê de monitoramento da Nigéria, a SCNL disponibiliza cursos técnicos e oportunidades de trabalho aos jovens desempregados licenciados da Nigéria. No final de 2011, 50 alunos receberam formação em vários projetos de exploração.



CAZAQUISTÃO

Para aumentar a empregabilidade dos jovens, a filial da Saipem no Cazaquistão planejou e realizou um seminário de três dias sobre técnicas ativas, significativas e auto-suficientes de procura de em-

prego. Os 60 alunos presentes aprenderam sobre a atual situação do mercado de trabalho e receberam uma série de orientações importantes para a realização de uma procura de emprego bem-sucedida.



ANGOLA

Pela primeira vez em Angola, a Petromar, subsidiária da Saipem, organizou um curso de formação de 10 dias para qualificação como “Inspetor certificado em soldagem” e/ou “Inspetor associado certifi-

cado em soldagem” com base nas normas da Sociedade Americana de Soldagem (AWS). Quinze angolanos que trabalham no departamento de qualidade participaram do projeto.

Sistema de gestão de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente)

O desenvolvimento estratégico por região, juntamente com uma nova abordagem dos negócios, está exercendo uma influência significativa

em todas as áreas da organização do trabalho, inclusive a implementação e o desenvolvimento do sistema de SSMA. A fim de minimizar os eventuais

riscos gerados pelos recursos não-qualificados do local, optou-se por adotar uma **transferência do conhecimento por meio de diferentes vias**. Foram

criados centros especiais para os projetos da Saipem para que o treinamento de SSMA pudessem ser realizado tanto em sala de aula quanto em campo.

Mestrado em proteção de SSMA na indústria de petróleo e gás

Durante 2011, a Saipem SpA, em parceria com a Universidade de Bolonha, criou um curso de mestrado para **12** jovens engenheiros intitulado "Saúde, segurança e proteção ambiental na indús-

tria de petróleo e gás". A primeira etapa do curso era composta por aulas teóricas e práticas. A parte teórica acontecia na faculdade de engenharia da Universidade e a prática era conduzida por

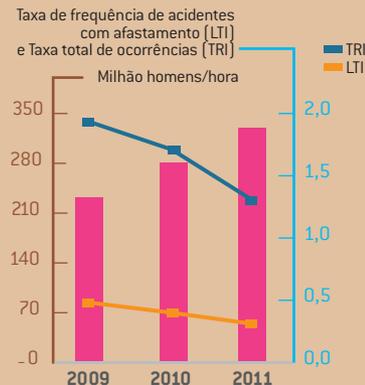
instrutores, mobilizados pela Saipem, cujas aulas tinham seu conteúdo focado no lado prático das coisas. A segunda etapa envolveu o estágio destes engenheiros em diversos escritórios

de Saipem com um duplo objetivo: que realizassem treinamento no próprio local de trabalho e que ficassem preparados para elaborar uma tese.

Desempenho em segurança

Com base nos resultados da análise das causas das mortes ocorridas em 2011, realizou-se um **fórum de segurança** para todos os principais subcontrata-

dos que trabalhavam em projetos na Argélia, onde vários dos acidentes aconteceram. Foi criada ainda uma campanha voltada para os trabalhos realizados nas alturas e a Saipem forneceu, em paralelo, um novo programa de treinamento com foco nestes trabalhos em alturas. Diferentes níveis de treinamento estarão disponíveis para os supervisores, profissionais de SSMA, equipes de resgate em altura e operários.



CONGO

"**Segurança na estrada**" é um programa de segurança implementado por um grupo de empresas privadas que operam em Pointe Noire. A primeira parte do programa estava voltada para mostrar aos alunos como reconhecer os sinais de trânsito e evitar acidentes, enquanto a segunda foi uma

exposição em Pointe Noire, onde várias empresas apresentaram temas sobre regras de segurança nas estradas. Boscongo contribuiu com uma série de propostas, como o "modelo ABC por excesso de velocidade" para analisar o comportamento dos motoristas apressados.



ARGÉLIA

Em julho de 2011, a Saipem Contracting Algérie SpA (SCA), em colaboração com a União Nacional das Parteiras Argelinas (UNSA), implementou o programa de "Melhoria no acompanhamento da gravidez" em Hassi Messaoud (Ouargla). Além de fornecer treinamento

para a qualificação de parteiras em técnicas de ultra-sonografia obstétrica, a SCA disponibilizou ainda equipamentos médicos e outros meios de conscientização dos possíveis riscos a que as mulheres estão sujeitas antes, durante e após a gravidez.



Campanha de indução de comportamento 2011

"Cuidar de nós mesmos e cuidar dos nossos colegas é o que realmente importa.

Temos de construir esta cultura em todos os lugares. Nada é mais importante que isto".

Pietro Franco Tali, CEO da Saipem

Pelo quinto ano consecutivo, o processo do LiHS teve continuidade através do lançamento, no início de 2011, da campanha Comportamentos Responsáveis, que estabeleceu cinco parâmetros simples e não-negociáveis de comportamento a serem adotados dentro da empresa, através de uma estratégia que utili-

zava um processo multifatorial e que levava em consideração as especificidades locais. Esta estratégia baseia-se nos fundamentos de uma cultura em desenvolvimento, que transforma uma abordagem tradicional de comunicação em uma que possui cinco elementos comportamentais tangíveis.

Saúde

A Saipem implementou um amplo e completo **Sistema de Gestão de Saúde** baseado na promoção da saúde e prevenção de doenças dos trabalhadores, além da disseminação de práticas saudáveis em toda

a empresa. A Saipem está convencida de que a saúde é um componente vital para o desenvolvimento sustentável das comunidades locais e que esta pode ser promovida basicamente através da cons-

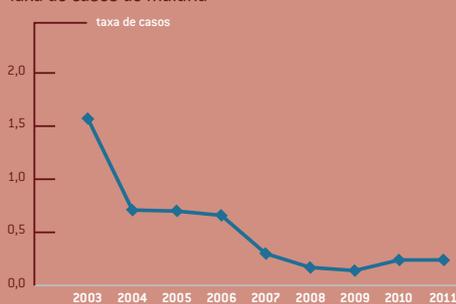
cientização, de ações de sensibilização, do fornecimento de materiais e da cooperação com outras entidades da área médica. Além disso, no caso de sistemas locais de saúde nitidamente insuficientes

ou inexistentes, as unidades médicas disponibilizadas pela Saipem em cada projeto podem se tornar uma plataforma para a implementação de medidas contra doenças como a malária e o AIDS/HIV.

Programa Especial: Foco na prevenção da malária

O risco de contrair malária em áreas endêmicas como a África pode desencorajar investimentos, além de provocar a perda de produtividade ou renda associada com a doença ou morte. Representa um obstáculo para a

Taxa de casos de malária*



(*) A taxa de casos de malária é definida como a incidência de casos confirmados de malária por um total de 200.000 horas de exposição em áreas de alto risco de malária.

forma a escolar das crianças e para o desenvolvimento social em geral. Os meios utilizados pela Saipem para a luta contra a malária baseia-se

no princípio da CPQD: ou seja, C (conscientização), P (prevenção contra picadas), Q (quimioprofilaxia) e D (diagnóstico). O principal objetivo do **Programa de combate à malária** é conscientizar os funcionários do risco da doença e ensiná-los a se protegerem contra a infecção.

Em 2011, a Petromar Lda distribuiu um total de **2.800** mosquiteiros impregnados com inseticida a cerca de **1.300** famílias em Ambriz, Angola. As empresas Saipem que operam no Congo promoveram em Loango, em abril, o dia da conscientização de malária, que entre outras ações, promoveu a distribuição de telas com inseticida para mulheres grávidas e crianças de 0 a 5 anos de idade. O projeto contou ainda com campanhas maciças contra a malária promovidas pelo SCNL em todos os locais abrangidos pelo projeto na Nigéria e na base operacional em Port Harcourt. Foram ministradas palestras informativas sobre a doença e repetentes do mosquito foram distribuídos aos funcionários e disponibilizados nas áreas públicas de lazer.

Meio ambiente

O comportamento ambientalmente responsável continua a ser um dos pilares estratégicos dos negócios da Saipem e que envolve todas as suas equipes e projetos. Em 2011, uma das principais metas era

aumentar o nível de consciência ambiental através de iniciativas ambientais proativas que tratavam de alguns dos potenciais impactos ambientais provocados pelas operações da empresa. Como exem-

plo destas ações citamos a campanha sobre **economia e reuso da água**, lançada em paralelo com o Dia Mundial do Meio ambiente, em 5 de junho de 2011.

A principal mensagem que

pôde ser apreendida deste tema foi que, através de pequenos gestos e sem gastos, é possível fazer toda uma mudança no estilo de vida e, neste sentido, a atitude de cada um pode fazer a diferença.



NIGÉRIA

Na Nigéria, normalmente o gás natural indesejado liberado durante a produção de petróleo é queimado. No entanto, sua queima e emissão produzem efeitos nocivos sobre a saúde humana e ao meio ambiente. Por esse motivo, a Saipem construiu uma nova área no Ebocha Oil Centre, operada pela Eni, onde foram instalados um gerador de turbo, um compressor

de média pressão, dois compressores de baixa pressão, além de outras instalações. Desta forma, aproximadamente **1,5** milhões de metros cúbicos de gás que eram diariamente queimados são agora comprimidos e conduzidos através de um sistema de tubulação a uma central de gás, onde são utilizados pela estação central geradora de energia elétrica de Omoku da Nigéria.



CATAR

A Saipem implementou, em parceria com a Hyundai, a maior iniciativa ligada à reciclagem de papéis na planta de produção de amônia e ureia da empresa QAFCO de fertilizantes. Em 2011, um total de **55,5** toneladas de resíduos de papel e papelão da QAFCO 5 e 6 foram enviadas para uma usina de reciclagem no Qatar. Isto poupou

um espaço de aproximadamente **137** m³ do aterro e colaborou para evitar a emissão de gases com efeito estufa gerados pela composição do papel, o que foi suficiente para gerar uma economia de **1,67** milhões de litros de água e **16.700** kWh em eletricidade que seriam utilizados para a produção de papel novo.

Relatório de Sustentabilidade da Saipem

A Saipem usa uma abordagem multicanal para divulgar seu desempenho de sustentabilidade.

O relatório intitulado “Saipem Sustentabilidade” foi elaborado para fornecer às partes interessadas, informações completas e detalhadas sobre os temas de maior relevância, definidos, tendo como referência as diretrizes da GRI.

A partir de 2011, os dados relativos ao desempenho de sustentabilidade aparecem como um “Anexo” ao relatório anual. O grau do significado interno das questões a serem abordadas tanto pela “Saipem Sustentabilidade” quanto pelo

“Anexo” foi definido pelo Comitê de Sustentabilidade, com o devido respeito aos princípios, valores, estratégia de negócios e objetivos da empresa. Quanto ao significado externo da questão, o levantamento foi elaborado a partir da análise

da combinação da sustentabilidade de **45** dos principais clientes da empresa com os pedidos encaminhados à Saipem pelas partes interessadas ao longo do ano de referência. Mais informações podem ser encontradas no relatório.

Ferramentas de comunicação	Stakeholders financeiros	Clientes	Stakeholders internos	Stakeholders locais
Sustentabilidade Saipem 2011				
Anexo: Desempenho da sustentabilidade				
Estudos de caso de projeto e de país				
Relatórios financeiros 2011, Governança corporativa, Código de ética				
Folhetos, cartazes e boletins internos anuais				
Sustentabilidade na web				

O desenvolvimento da rede interna é um tema central e há muitos anos vem sendo abordado pela Saipem.

Assim, em 2011 foi criado um portal interno dedicado à sustentabilidade e cujo objetivo é compartilhar informações, experiências e melhores práticas desenvolvidas em áreas locais. Uma circular corpo-

rativa da Saipem centra-se no noticiário internacional e em projetos de sustentabilidade da empresa ao redor do mundo, enquanto outros projetos elaborados pelas principais empresas de ex-

ploração enfatizam as atividades da Saipem em nível local. Finalmente, em 2011, foi lançado um projeto para padronizar as ferramentas de gerenciamento utilizadas para aprimorar as habilidades

da rede de profissionais que atuam como Facilitadores de Sustentabilidade em projetos locais.

Prêmios de sustentabilidade

Em 2011, o desempenho de sustentabilidade da Saipem obteve o reconhecimento de diversas instituições e agências de classificação de risco. Pelo

terceiro ano consecutivo a empresa foi incluída no índice DJSI europeu [Índice Dow Jones de Sustentabilidade] e apareceu mais uma vez no índice FTSE 4

Good e na Ethibel EXCELLENCE Investment Register, repetindo o sucesso de 2010. E finalmente, também pelo terceiro ano consecutivo, a Saipem foi reconhecida

no SAM Sustainability Yearbook 2011 como um “líder de sustentabilidade” na indústria de serviços e de equipamentos para a indústria petrolífera.



O posicionamento diferenciado da Saipem no quesito sustentabilidade fica visível pela sua estratégia de maximização de conteúdo local, ao empregar recursos locais e adquirir materiais e serviços de fornecedores locais, fomentando o desenvolvimento e a capacitação.